

Plano de Gestão

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE

Quadriênio
2023-2026

Chapa: Renova ICS

Carla

(Diretora)

&

Izaura

(Vice)



Santarém-Pa
2022

Se não cabe poesia numa Universidade
O que há de caber?
A gente tem sofrido
Morrido
Chorado
E o que tem sido de nós senão palavras em versos?
Versos para não esquecer quem se foi
Verso para não esquecer quem se é
Versos para não esquecer em que dias
antipoéticos deixarão de ser patéticos.
E virar, nem que seja, rima mal feita de um poeta novo.
Que nasceu na pandemia
Tentando se salvar
De uma vida sem poesia
Porque é no poder político da licença poética
Que cabem todas as línguas.
(Keké Bandeira, 2021,
poeta e servidora da Ufopa)

Apresentação

Este plano de trabalho reúne propostas preliminares de ações da nossa chapa “**RENOVA ICS**”, constituída por nós, Carla Ramos Munzanzu e Izaura Cristina Nunes Pereira Costa, para os cargos de Diretora e Vice-Diretora do Instituto de Ciências da Sociedade (ICS) para o próximo quadriênio (2023-2026).

O ICS representa o instituto da Ufopa responsável pela formação de profissionais que irão lidar diretamente com temas sociais e humanísticos da sociedade, seja pelos cursos de direito, economia, gestão pública, antropologia ou arqueologia. Institutos universitários deste campo de saberes, em qualquer parte do mundo, costumam representar os espaços fomentadores de reflexão integrada responsáveis pelo debate crítico, pelo engajamento com a sociedade acadêmica e não acadêmica, e pela articulação de ações que discutam e repensem o nosso papel transformador e colaborador na sociedade onde vivemos. Infelizmente, de maneira muito apagada o ICS ao longo de sua existência não se solidificou como um centro notável dentro da Ufopa.

Salientamos, todavia, que essa opacidade é decorrente da falta de planejamento, envolvimento e preparo técnico das gestões que se arrastaram nos últimos anos sem terem disputado o pleito com outras chapas adversárias. Apesar de terem possuído em mãos um grupo seletivo e comprometido de professores, técnicos e alunos, faltou maestria, tempero e "mão-na-massa" para organização e motivação desse conjunto único e tão importante. Por isso, a nossa chapa se lança para combater o comodismo das gestões anteriores e a possibilidade de continuidade do mesmo grupo, e assim promover uma verdadeira **renovação** no ICS. Iremos estimular ações integradoras, restauradoras, acolhedoras e transformadoras entre nosso corpo discente e de servidores. **Nosso ICS precisa de uma reconfiguração para que juntos possamos sonhar o ICS que queremos e colocar em prática todo o brilho que nosso ICS merece!!**

Por meio do olhar e da sensibilidade feminina de duas professoras comprometidas socialmente, preparadas intelectual e tecnicamente, e bastante experientes e dispostas ao processo de escuta e na execução de ações planejadas, lançamos aqui um plano de gestão que potencializa a qualidade dos nossos servidores e motiva a participação conjunta para formação qualificada dos nossos alunos. Esse plano consiste em uma ferramenta preliminar que no decorrer da campanha irá incorporar os principais anseios debatidos junto a cada categoria. Pretendemos escutar cada um de vocês que são parte fundamental, **o pulsar deste instituto**. Queremos compreender suas demandas, dificuldades, sugestões e juntos refletir as estratégias que potencializam nossos interesses e vocação para o exercício das nossas atividades de maneira mais organizada, eficiente, saudável, prazerosa e integradora.

Seguras de nossas capacidades, competências e motivações, nós, Carla e Izaura, nos apresentamos a seguir, na sequência uma breve contextualização do ICS na Ufopa e na sociedade, e por fim pontuamos um conjunto de ações estratégicas - organizadas por categorias e eixos - rumo a **renovação** do nosso ICS.

Carla Ramos Munzanzu



Tenho 45 anos, sou natural do Rio de Janeiro e mulher negra criada por avó. Filha de Celedi e de um consórcio de outras mulheres; filha da madrinha Sônia e do padrinho Celso. Sou casada com Urânia Munzanzu, cineasta de Salvador. Durante muitos anos trabalhei no Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP) do Rio de Janeiro. Executei projetos inaugurais do Patrimônio Imaterial e outros que envolviam políticas do Patrimônio Material no país. Fui assistente de pesquisa em projetos específicos de Patrimônio Material no Museu de Folclore. Minha primeira experiência em sala de aula foi na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), onde atuei como professora substituta entre os anos de 2007 e 2009, no Instituto de Artes. Em 2010, fui aprovada no processo seletivo para professor na Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). Após iniciar a carreira como docente da UFOPA, em 2011, comecei a desenvolver pesquisas na área das comunidades tradicionais de terreiro do Oeste do Pará. Coordenei projetos de pesquisa e extensão que focaram na formação, por exemplo, de professores quilombolas para atuar nas primeiras escolas quilombolas no Planalto de Santarém. Fundei o Núcleo de Pesquisa e Documentação das Expressões Afro-Religiosas do Oeste do Pará e Caribe NPDAfro, realizando trabalhos de pesquisa e extensão. Nesse período que estive muito mais envolvida com as frentes de luta antirracista no país e fora do Brasil. De 2020 a 2021 coordenei o curso de Bacharelado em Antropologia da Ufopa, período bastante desafiador em virtude da pandemia a Covid-19. Na época, antes da deflagração nacional da pandemia, graças ao alerta do grupo de coordenadoras dos cursos do Ics, lideradas por mim, mobilizamos todo o instituto e Direção para recolhimento em nossos lares até compreensão do que estava se passando. Durante 2021 auxiliei na organização no debate, concepção e elaboração dos documentos bases **“O Ics que queremos”** e **“Plano preliminar de retomada das atividades relacionadas ao calendário 2020.1 dos cursos do ICS: antropologia, arqueologia, ciências jurídicas, ciências econômicas, gestão pública e desenvolvimento regional”** que serviram como pilares para realização da mudança do Ics para o campus Tapajós e a retomada das aulas durante a pandemia. No final de 2021 concorri à vice-reitoria da Ufopa junto com o candidato a reitor professor Edilan Quaresma, ficamos em segundo lugar neste pleito com uma diferença de apenas 1% dos votos.

Graduação em Ciências Sociais (UFRJ, 1998) | Mestrado em Sociologia e antropologia (UFRJ, 2003) | Doutorado no Departamento de Estudos Africanos e da Diáspora Africana (Universidade do Texas/EUA, 2014).

Izaura Cristina Nunes Pereira Costa



Sou mãe de três crianças, corredora e docente Associada I da Ufopa, ingressei na Instituição em 2010 pelo Instituto de Ciências da Educação (ICED), sendo depois, em 2011, relotada para o Instituto de Ciências da Sociedade (ICS), mais precisamente no Bacharelado em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional, coordenando o curso entre os anos de 2011 a 2013, onde atuei ativamente na estruturação e consolidação do mesmo. A partir de 2014, a convite da então Reitora à época, a Profª. Dra. Raimunda Monteiro, fui convidada para assumir a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep), aceitando mais esse desafio me tornei a primeira Pró-Reitora desta unidade administrativa, já que antes ela se limitava à uma diretoria da Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan). Após estruturar a Progep e normalizar os processos e demandas em atraso na unidade, passei a exercer a função de Chefe de Gabinete, em meados de 2015, permanecendo nesta função por aproximadamente 01 ano. Em 2017, juntamente com o Professor Dr. Thiago Almeida Vieira (Instituto de Biodiversidade e Florestas) disputei as eleições para Reitoria, ficando em terceiro lugar neste pleito. No ano seguinte, assumi temporariamente a Diretoria de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica (Proppit), acumulando ainda mais experiência administrativa. Paralelamente, a todas essas atividades, continuei ministrando aulas, graduação e pós-graduação, e desenvolvendo pesquisa e extensão no ICS.

Graduação em Geografia (UFPA, 2005)| Mestrado em Geografia, com ênfase em Planejamento e Gestão Ambiental (UFRJ, 2008)| Doutorado em Desenvolvimento Socioambiental (NAEA/UFPA, 2013).

Breve contextualização do ICS na Ufopa

O Instituto de Ciências da Sociedade abriga 5 cursos de graduação e um de pós-graduação com perfis e áreas de concentração distintas, como pode ser visto na tabela 1. O instituto reúne cerca de um mil discentes, 73 servidores docentes e 23 servidores técnicos com diferentes perfis de atuação, distribuídos em setores específicos (ver tabela 2). Os nossos cursos de graduação e de pós-graduação estão na área das Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas.

Tabela 1 - Cursos de graduação e pós-graduação do ICS

Graduação
Antropologia
Arqueologia
Ciências Econômicas
Direito
Gestão pública e desenvolvimento regional
Pós-Graduação
Mestrado em ciências da sociedade

Tabela 2 - Distribuição dos servidores técnicos do ICS

Espaços
Secretarias de cursos
Secretaria acadêmica de pós-graduação
Coordenação técnica
Coordenação acadêmica
Coordenação administrativa
Coordenação executiva
Laboratório Curt Nimuendaju

O ICS adota um modelo de organização das atividades de pesquisa e extensão dos docentes, discentes e colaboradores externos, divididos basicamente em 3 modalidades (tabela 3): 1) Laboratórios/Clínicas; 2) Grupos de Pesquisa; 3) Projetos de Pesquisa e/ou Extensão. Nos espaços dos laboratórios, clínicas e dos grupos de pesquisa e/ou extensão são desenvolvidas atividades de pesquisa, ensino e/ou extensão referentes a projetos de diversos docentes entrelaçados em torno de eixos temáticos comuns ou aproximados, em que podem desempenhar as atividades de seus respectivos projetos junto com seus alunos, bolsistas e voluntários. Nesses espaços são compartilhados recursos tecnológicos e intelectuais que permitem a experimentação com novos métodos de ensino e de pesquisa, novas linhas de problematização e novas maneiras de se engajar com públicos diversos.

Tabela 3 - Laboratórios e grupos de pesquisas do ICS

Curso/Laboratório/Grupo de pesquisa
Arqueologia
Laboratório Curt Nimuendajú
Laboratório de Antropologia Visual e Arqueologia da Imagem (LAVAI)
Grupo de Estudos em Ecologia Histórica e Política das bacias do rios Trombetas, Tapajós e Xingu (GeHEP)
Pawana: Cosmopolíticas, materialidade, conhecimentos e políticas públicas no Norte do Pará.
Antropologia
Núcleo de Pesquisa e Documentação das Expressões Afro-Religiosas do Oeste do Pará e Caribe (NPDAFRO)
Terra, Paisagem, História e Imagens (TEPAHI)
Co-LaRR
LaborE
LANSE
Ciências econômicas
Estudos, Pesquisa e Extensão Socioeconômica da Amazônia (GEPESA)
Economia, Desenvolvimento, Criminalidade, Estado, Políticas Públicas e Geotecnologias
Direito
Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Sociedade Amazônica, Cultura e Ambiente (SACACA)
Clínica de Direitos Humanos (CDH)

Clínica de Justiça Restaurativa da Amazônia (CJUA)
Núcleo de Assessoria Jurídica Popular (NAJUP)/Núcleo de Direito dos Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais
Núcleo de Prática Jurídica (NPJ)
Gestão pública e desenvolvimento regional
Políticas Públicas e Dinâmicas Territoriais na Amazônia (GPDAM)
Críticas e Alternativas ao Desenvolvimento na Amazônia (CADES)
Laboratório de Análise Espacial e Gestão do Território (LAEGET)

*Informações extraídas do documento “**O Ics que queremos**” organizado pelas coordenadoras dos cursos do ICS em 2020 a partir da idealização e liderança da profa Carla Ramos Munzanzu.

Importância do ICS para a sociedade

Diante do papel crucial das universidades públicas e em resposta às demandas regionais, o ICS¹ presta diferentes serviços especializados à sociedade. Primeiramente, todos os cursos do ICS são responsáveis pela formação de qualificados jovens profissionais que têm atuação em diferentes esferas da sociedade, como assessorias à cooperativas, movimentos sociais, sindicatos, associações (pescadores, agricultores, beiradeiros, ribeirinhos, extrativistas, quilombolas, indígenas, mulheres, espaços religiosos, dentre outros), escolas, secretarias municipais e estaduais (educação, cultura, saúde, meio ambiente, planejamento, dentre outras); consultorias na área de antropologia, arqueologia, direito, economia e gestão pública; e quanto à especialização na pós-graduação que propiciará atuação futura em instituições reconhecidas nacionalmente e internacionalmente.

O curso de Antropologia promove ações em diferentes instâncias da sociedade, auxiliando a sociedade civil, terceiro setor e poder público, como a elaboração de relatórios técnicos antropológicos que reconhecem e valorizam o patrimônio sociocultural e pertencimento identitário de grupos étnicos/sociais, a recomendação de ações mitigadoras para sobrevivência física e cultural de grupos atingidos pelas desigualdades socioeconômicas, em situação de vulnerabilidade social e territorial. O curso de antropologia promove também um repertório de atividades no eixo social, cultural, político, econômico, ambiental e da saúde como capacitações, oficinas pedagógicas, rodas de diálogo de saberes, elaboração de mídia audiovisual e publicações textuais em linguagem acessível voltadas à sociedade.

O curso de Arqueologia vem sendo recorrentemente consultado pelo Ministério Público Estadual e Ministério Público Federal para realização de vistorias técnicas em sítios arqueológicos, territórios tradicionais e elaboração de laudos técnicos, que servem como suporte fundamental à avaliação de possíveis impactos ao patrimônio arqueológico. Esses laudos têm dado suporte para os encaminhamentos legais e de pesquisa, relativos aos patrimônios culturais e arqueológicos. Adicionalmente, são realizadas recomendações, baseadas na legislação vigente, que servirão de suporte para atuação do poder público nas esferas relacionadas à manutenção e conservação do patrimônio arqueológico. O curso de arqueologia também realiza ações voltadas à educação patrimonial e ambiental, junto às escolas da região oeste do Pará. São desenvolvidos materiais didáticos (fascículos, livros, etc.) textual e audiovisual (documentários) para serem utilizados em salas de aula das escolas, institutos técnicos e ao público em geral.

O curso de Direito atua em prol da diminuição das desigualdades sociais, no incentivo à busca pelos direitos dos cidadãos e no respeito aos valores dos direitos humanos. Por meio da promoção de orientações jurídicas, em múltiplas esferas, como direito do consumidor, trabalhista, humanos, contratual, civil, ambiental, penal, tributário, digital,

¹ Parte das informações apresentadas nesta seção foram extraídas dos sites, dos PPCs, dos projetos de pesquisa e/ou de extensão e em consultas aos docentes dos cursos de graduação e pós-graduação do ICS.

eleitoral, rural, da propriedade intelectual, dentre outras, o curso tenta atender demandas da sociedade que promovam a justiça social. O curso realiza ações que promovem reflexões sobre a relação entre fenômenos jurídicos e sociais, e fornece capacitações jurídicas como instrumento de formação social e construção da cidadania.

O curso de Economia, a partir de um enfoque na esfera econômica, política e social, auxilia no planejamento e na organização para melhor administração financeira, voltadas às demandas da sociedade. O curso promove estudos e reflexões sobre alternativas que os sistemas produtivistas podem implementar, a fim de garantir o desenvolvimento de uma sociedade mais igualitária, sustentável e economicamente viável. Por meio de orientações e capacitações relacionadas às finanças, auditorias, viabilidades orçamentárias, setores econômicos de desenvolvimento, planejamento e preservação dos patrimônios materiais, impactos econômicos nos setores públicos, dentre outras, o curso promove ações de desenvolvimento econômico, visando qualidade de vida e equidade social.

O curso de Gestão Pública e Desenvolvimento Regional atua nas esferas administrativa, econômica e política, que permitem o planejamento e a organização dos grupos sociais, terceiro setor e poder público. O curso atua no auxílio ao gerenciamento de ações, programas e políticas públicas, que atendam as demandas coletivas da sociedade com foco na transparência e na melhoria da qualidade da prestação de serviços públicos. Por meio da realização de diagnósticos, planejamentos e planos de ações estratégicos, o curso desenvolve diferentes mecanismos, que permitem melhor organicidade na promoção do desenvolvimento econômico, ambiental e social sustentável.

O Programa de Pós-graduação em Ciências da Sociedade (PPGCS) é um programa de mestrado acadêmico de caráter interdisciplinar, com três linhas de pesquisa. São elas: Sociedades Amazônicas, Sistemas Culturais e Sociabilidades; Políticas Públicas e Estratégias de Desenvolvimento Regional; Direitos Humanos, Sociedade e Cidadania Ambiental. O principal objetivo do Mestrado em Ciências da Sociedade é preparar profissionais com competências e habilidades para atender demandas regionais, bem como estarem aptos a dialogar com as demais regiões amazônicas, fortalecendo a compreensão das dinâmicas sociais, culturais, ambientais e jurídicas e proporcionando a produção de conhecimento, de políticas públicas e o próprio desenvolvimento da região.

Categorias e eixos estruturantes da nossa proposta

Organizamos a nossa Proposta de Ações Estratégicas baseada nos anseios das categorias **Discentes** e **Servidores (Técnicos e Docentes)**, e nos eixos potenciais de atuação do ICS: **Graduação; Pós-graduação; Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária; Impacto e Transformação Social; Governança e Gestão do Orçamento; Relações e Comunicação Institucional; Inclusão, Cidadania e Diversidade; Promoção da Cultura e Incentivo às Práticas Esportivas; Acervo e Memória; Infraestrutura e Sustentabilidade; Enfrentamento à Covid 19**, a seguir:

1. Discentes

Além das políticas de permanência na Universidade, importante instrumento de democratização da educação, acreditamos que outros investimentos são necessários para uma vida acadêmica saudável para os alunos. E em nossa gestão o aluno será prioridade. Por isso, pensando em um ICS comprometido com um conjunto amplo de políticas estudantis, iremos promover ações que contribuam com a permanência dos estudantes permitindo a eles o exercício da cidadania. A direção do Instituto contribuirá ativamente com as discussões e deliberações na esfera dos Conselhos Superiores (CONSEPE, CONDAD, CONSUN), ouvindo e encaminhando as demandas discentes. As nossas ações buscam:

- Ampliar as ações no ICS no concernente à política permanente de acompanhamento dos estudantes indígenas e Quilombolas (PROGES), por meio do trabalho da Comissão de Ações Afirmativas do Instituto;
- Formular uma política permanente de atenção à assistência estudantil e elaboração de um programa interno no ICS para acompanhamento integral do acesso e permanência dos discentes em nossos cursos. Para isso, vamos estreitar o diálogo institucional com as Pró-reitorias de Gestão Estudantil e de Comunidade Cultura e Extensão, e a troca de experiência com as demais Unidades Acadêmicas (ICED, CFI, ICTA, IBEF, IEG, ISCO) e os Campi (Alenquer, Óbidos);
- Fortalecer as representações e organizações estudantis que atuam no ICS, como o Diretório Acadêmico Indígena (DAIN), o Coletivo de Estudantes Quilombolas (CEQ), o Centro Acadêmico de Antropologia Luana Kumaruara, Centro Acadêmico de Arqueologia Maria Moaçara, Centro Acadêmico de Direito Vândria Borari (CAD Borari); Centro Acadêmico de Economia Celso Furtado, Centro Acadêmico de Gestão Pública e Desenvolvimento Regional;
- Criar o Fórum Anual de discussão e avaliação discente sobre as ações do Instituto;

- Estruturar uma rede de acolhimento psicossocial interna no ICS em parceria com as Pró-reitorias de Gestão Estudantil e de Gestão de Pessoas, em particular com a Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida;
- Criar espaços de formação continuada para o combate ao racismo, sexismo, intolerância religiosa, e as violências LGBTQIA+fóbicas, envolvendo discentes, e servidores do Instituto;
- Incentivar a participação dos estudantes em eventos científicos nacionais e internacionais e previsão orçamentária para publicação de artigos científicos e livros acadêmicos;
- Incentivar a participação dos nossos discentes nos programas de Mobilidade Acadêmica nacional e Internacional (MOBIN e MOBEX), a partir de um planejamento conjunto com os Colegiados de Curso do ICS;
- Fortalecer o Núcleo de Estágio curricular conforme previsto nos Projetos Pedagógicos dos nossos Cursos;
- Incentivar as ações de Incubadoras de Empresas e de Economia Criativa do ICS, junto à Agência de Inovação Tecnológica (AIT);
- Elaborar material instrucional (impresso e digital) com todas as informações resumidas do Instituto.

2. Servidores (Técnicos e Docentes)

Em nossa gestão o foco nas pessoas e nas suas competências, visando à melhoria das condições de trabalho e dos serviços prestados pelo ICS serão a nossa tônica para os próximos quatro anos. Partindo de uma perspectiva mais humanista, isonômica e respeitosa, pretendemos dar ênfase às ações voltadas para análise do contexto de trabalho potencialmente adoecedor, com a efetivação de ações comprometidas com a saúde integral das servidoras.

Por isso propomos:

- Criar um grupo de pesquisa ou grupo de trabalho (GT) com foco nos estudos das atividades administrativas e de gestão no ICS, onde poderiam participar especialistas em políticas educacionais do ensino superior, e de como essas políticas vêm sendo implementadas, alterando os ambientes organizacionais públicos de educação superior. Esse GT ficará responsável por realizar o mapeamento de competências das atividades administrativas, fluxos e rotinas administrativas.
 - Ampliar o regime de 30 horas para as servidoras de todos os setores (secretarias e coordenações); contribuir no aperfeiçoamento das políticas de avaliação da flexibilização da jornada de trabalho;
 - Ampliar o quadro de técnicos, visando desafogar a rotina de trabalho, principalmente, nas coordenações acadêmicas e técnica; e atender as demandas de pessoal dos laboratórios do ICS;
 - Acompanhar os debates a respeito da regulamentação do trabalho remoto, considerando as orientações dos sindicatos e grupos de trabalho dedicados ao tema;

- Promover eleições para a ocupação das funções gratificadas no âmbito das próprias categorias, sobretudo de técnicos;
- Discutir entre a categoria dos técnicos uma proposta de rotatividade nas ocupações das funções gratificadas;
- Incentivar a qualificação profissional, alinhada às ações da Pró- Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep);
- Promover o intercâmbio de servidores em Instituições consolidadas, nacional e internacional, quando de interesse do ICS ao aprimoramento de atividades e serviços.
- Combater a prática de assédio moral, horizontal e vertical, no ICS;
- Promover um ambiente de trabalho saudável e harmonioso;
- Garantir as políticas de acessibilidade em nosso Instituto;
- Valorizar e fortalecer a presença das servidoras mulheres em nosso Instituto;
- Garantir aos docentes condições materiais e de equipamentos para o desenvolvimento de suas atividades laborais, seja em sala de aula, seja em atividades de pesquisa e extensão;
- Incentivar e apoiar a publicação acadêmica e científica, bem como a participação dos docentes/pesquisadores em eventos nacionais e internacionais;
- Buscar junto a Gestão Superior códigos de vagas para contratação de novos docentes para cursos com déficit de servidores;

3. Graduação

Atualmente o ICS conta com cinco cursos de graduação: Antropologia, Arqueologia, Ciências Econômicas, Direito, Gestão Pública e Desenvolvimento Regional. Todos os cursos com uma forte vocação interdisciplinar, com reconhecimento e premiações nas suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

- Participar ativamente das discussões junto ao Conselhos Superiores de temáticas diretas relacionadas a oferta e qualidade dos cursos de graduação, sobretudo do ICS;
- Instituir o Fórum de Coordenadores de Curso, em caráter permanente, como espaço de aprimoramento pedagógico, de gestão e avaliação dos instrumentos de assistência estudantil e de fomento à iniciação científica;
- Implantar um Programa de Acompanhamento e Avaliação do Ensino, com o envolvimento direto dos alunos, professores e técnicos, visando à melhoria constante dos cursos e a geração de subsídios, que possam auxiliar a Direção do ICS na geração de demandas junto à Administração Superior da UFOPA;
- Realizar o diagnóstico da situação atual dos Laboratórios de Ensino e Pesquisa já existentes no ICS e que precisam de novos equipamentos, insumos e mobílias para o pleno funcionamento das atividades inerentes aos mesmos;
- Incentivar a realização de atividades práticas em campo como suporte fundamental ao processo de ensino-aprendizagem para além da sala de aula;

- Estruturar o Núcleo de Estágio no ICS e buscar parcerias visando a ampliação das vagas de estágios para os cursos de graduação da unidade;
- Capacitar e atualizar pedagogicamente o corpo docente, visando a melhoria do ensino;
- Incentivar a mobilidade acadêmica nacional e internacional;
- Compromisso com a expansão, consolidação e criação de novos cursos de graduação de acordo com o planejamento do ICS expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI - 2019-2023);
- Fortalecer as propostas dos colegiados para ampliação dos cursos de graduação no âmbito do Programa de Educação e Formação Superior (Forma Pará), desenvolvido pelo governo do Estado. E, atuação conjunta na gestão dos projetos em andamento, como a recente turma do curso de Direito no Campus Alenquer, sempre em diálogo e parceria com a Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROEN);
- Compromisso com a consolidação dos nossos cursos de graduação por meio de solicitação de provimento de códigos de vagas para contratação de servidores técnicos e docentes;
- Criação de um Fórum de discussões entre professores e direção do Instituto para fomentar a atualização dos cursos.

4. Pós-Graduação

O Programa de Pós-graduação em Ciências da Sociedade (PPGCS) é um programa de mestrado da área Interdisciplinar fundado em 2016, organizado a partir de três linhas de pesquisa que articulam do ponto de vista disciplinar as respectivas áreas dos cursos que compõem o ICS. Há, nele, portanto, espaço para promoção de pesquisas de mestrado nas áreas de antropologia e arqueologia, direito, economia e gestão pública.

Um dos pontos fortes do PPGCS é o alto nível de demanda regional que os processos seletivos mostram, e a diversidade de projetos de pesquisa que são desenvolvidos nas áreas de direito, economia, gestão pública, antropologia, saúde, educação, conflitos socioambientais, políticas fundiárias, políticas culturais, etc. Há uma afluência relevante de intelectuais engajados em políticas públicas municipais, estaduais e federais, em todos os campos citados, assim como em diversos setores da sociedade civil regional. A diversidade sociopolítica e cultural do Oeste do Pará está fortemente encarnada nos perfis dos mestrandos. Temos em mãos uma oportunidade de produzir maior impacto científico e acadêmico regional. Por isso, propomos o desenho de uma política de consolidação do nosso atual programa de pós-graduação (PPGCS), a promoção de diálogos institucionais dentro e fora da Ufopa que produzam um ambiente propício para apresentação de Cursos Novos (APCN-CAPES). A seguir elencamos um conjunto de propostas que reputamos importantes para o nosso PPGCS:

- Contribuir ativamente no planejamento estratégico e participativo do PPGCS dando ênfase inicial às melhores práticas de gestão dos seus recursos financeiros, e dos seus planos acadêmicos;
- Constituir espaços para maior participação de servidores docentes e técnicos no PPGCS de forma mais sistemática (credenciados e não credenciados);
- Contribuir ativamente na organização de um calendário de Seminários, Conferências, Ciclos de Palestras e demais atividades acadêmicas, que permitam a circulação ativa dos pesquisadores ligados ao PPGCS, proporcionando mais arenas de intercâmbio para produção científica.
- Aumentar a visibilidade do PPGCS em âmbito nacional e internacional, além de estimular a realização de processos seletivos em outras localidades do Brasil e do exterior;
- Consolidar o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Sociedade por meio do fortalecimento de grupos de pesquisas do Instituto e da parceria com outros programas de pós-graduação de referência na região, fomentando, assim, a formação de redes de pesquisas com temas voltados às Ciências Sociais Aplicadas;
- Incentivar a criação de Programas de Pós-graduação *stricto* e *lato sensu* no ICS, garantindo, assim, a formação continuada de discentes, técnicos e docentes; e da sociedade em geral;
- Intensificar a integração das ações de interação entre graduação e pós-graduação, por meio do desenvolvimento de projetos conjuntos, da supervisão compartilhada de estudantes de iniciação científica (supervisão de trabalhos de conclusão de curso - TCC), da organização de eventos científicos e culturais e de atividades didáticas;
- Criar um fórum permanente dos colegiados dos cursos de graduação que garanta a sua participação nas dimensões de formulação e planejamento do PPGCS, incentivando o fortalecimento e a maior integração do Programa de Pós-Graduação com a Graduação do ICS, contribuindo com a promoção de um clima organizacional integrado.

5. Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária: Impacto e Transformação Social

Compete à direção, lutar pelo nível de excelência nos cursos de graduação e pós-graduação do ICS. Essa excelência será resultado de investimentos tanto no quadro de professores e funcionários, bem como, nos projetos políticos pedagógicos dos cursos em sintonia com a missão da Universidade e com as linhas gerais de promoção da interdisciplinaridade, flexibilização e formação continuada, de forma integrada com o Ensino, Pesquisa e Extensão. Nessa diretriz, nossas propostas são:

- Fortalecer a articulação da Extensão Universitária nos currículos dos cursos de graduação do ICS com atividades de ensino e pesquisa;
- Incentivar a expansão das ações de extensão no ICS, com a integração de servidores, técnicos e docentes, e discentes;

- Divulgar editais internos de apoio ao desenvolvimento de atividades de extensão no ICS, proporcionando, assim, a maior integração do ICS com a sociedade local;
- Investir em metodologias de avaliação contínua dos Projetos Políticos Pedagógicos, aproveitando, principalmente, a característica da UFOPA de ser uma universidade em fase de consolidação institucional e numa região que permite investimentos em um amplo diálogo da Universidade com a sociedade diversa que se encontra no Oeste do Pará;
- Promover amplos debates de temas que dizem respeito a todas as categorias que formam o ICS. Revisão do Regimento Interno do Instituto com vistas a aprimorar a participação na gestão do Instituto; regimentar práticas de inclusão social e cultural;
- Promover o planejamento estratégico para juntos pensarmos as ações de gestão do ICS, tanto em nível acadêmico quanto em nível administrativo;
- Criar dentro da estrutura do Instituto a orientação pedagógica com a intenção de acompanhar de perto a trajetória acadêmica dos discentes do ICS;
- Ampliação da biblioteca setorial inclusiva, em nível de Instituto, refletindo as áreas disciplinares compostas pelas ciências jurídicas, econômicas, gestão, arqueologia e antropologia;
- Aprimorar o sistema de pontuação das licenças para qualificação e capacitação, considerando as especificidades dos docentes e funcionários e tomando essa questão como direito do servidor público;
- Estimular a capacitação dos servidores do ICS (técnicos e docentes) através de participações em cursos especializados de formação profissional, congressos e seminários acadêmicos;
- Produzir, a partir de discussão coletiva, diretrizes de ensino que favoreçam a inclusão não apenas dos alunos indígenas e quilombolas, como também de seus conhecimentos tradicionais no processo de formação do curso, estimulando uma formação plural e não homogeneizada;
- Promoção anual de evento científico-acadêmico que possibilite a apresentação de projetos de pesquisa e extensão do instituto;
- Democratizar/potencializar/incrementar/innovar (linguagens) a revista do ICS;
- Promover a aproximação para a promoção de diálogos com as universidades da Amazônia, e Panamazônia.

6. Governança e Gestão do Orçamento

Para este tema temos como princípio a gestão participativa do orçamento do ICS com discussão de aplicação dos recursos da diretoria do Instituto e demais unidades de forma transparente e coletiva. Assim, iremos:

- Aprimorar, junto com as subunidades acadêmicas, o planejamento administrativo financeiro do ICS;

- Apoiar os Núcleos Docente Estruturante (NDE) e Coordenações de curso no processo de elaboração, desenvolvimento e reestruturação dos Projetos Pedagógicos Curriculares e demais demandas;
- Aprimorar o acompanhamento nos processos de regulação dos cursos, compreendendo a estruturação e atualização dos PPC's, o acompanhamento dos fluxos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, apoio ao Enade, e outros;
- Promover o aprimoramento das ações executadas na Gestão Acadêmica e Administrativa do ICS;
- Garantir e promover a qualificação e capacitação de servidores docentes e técnicos vinculados ao Instituto;
- Melhorar as condições de trabalho dos servidores Técnicos em Laboratório;
- Incentivar e viabilizar a elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) e estimular a elaboração do Plano de Desenvolvimento do Curso no ICS;
- Estimular a promoção de ações sociais no Instituto;
- Garantir a distribuição equânime do orçamento entre as subunidades do ICS, por meio de planejamento orçamentário participativo, com base em indicadores pactuados coletivamente e com gerenciamento de custeio descentralizada;
- Captação de Recursos externos e internos;
- Discutir junto à Reitoria, Proplan e Proad a inclusão de estrutura orçamentária própria para os laboratórios.

7. Relações e comunicação Institucional - ICS Conectado

No período técnico-científico-informacional não basta apenas ser, é preciso também estar conectado e atento às informações e debates de interesse da comunidade institucional e, sobretudo, do ICS. Para além disso, garantir que essas informações cheguem sem ruídos a todos os interessados é fundamental. No âmbito do que estamos chamando de “ICS Conectado”, propomos:

- Realizar o planejamento de comunicação do Instituto atrelado às diretrizes, normas e orientações da comunicação da UFOPA;
- Estabelecer estratégias de comunicação para a divulgação e promoção das ações de ensino, pesquisa e extensão do ICS;
- Produzir material impresso/digital sobre o ICS, atribuições e organograma administrativo para distribuição junto à comunidade acadêmica e sociedade em geral;
- Garantir a socialização de informações e questões de interesse geral à toda a comunidade acadêmica do ICS;
- Implantar canais de diálogo direto com a direção do ICS;
- Fortalecer a comunicação do ICS com outras unidades e subunidades da Ufopa;
- Fortalecer as mídias sociais e site do ICS, estabelecendo fluxo de informações e divulgação das ações e atividades dos cursos, núcleos de pesquisas e centros

acadêmicos, conforme as normas da assessoria de comunicação da Ufopa (Ascom-Ufopa).

8. Inclusão, Cidadania e Diversidade

Dentro da concepção de Ações Afirmativas, diversidade e inclusão, nosso projeto de gestão pretende ampliar o debate sobre desigualdades (sociais, étnico-raciais e de gênero) que atingem toda comunidade acadêmica, limitando o pleno desenvolvimento acadêmico e profissional de parcela significativa de discentes, e nós servidores (técnicas e docentes). Todos os indicadores de produtividade são afetados pelas desigualdades sociais, étnico-raciais e de gênero, que atingem também o nosso Instituto. Para enfrentar esse grave problema, é preciso criar estratégias específicas para o diagnóstico dos desequilíbrios em nossas subunidades e setores, e assim, elaborar ações específicas de atenção e promoção da igualdade. Entendemos que a construção de um ICS diverso, pluri-epistêmico e com compromisso social passa por uma política de gestão comprometida com as melhores práticas institucionais contemporâneas de atenção às Ações Afirmativas, a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência, o combate a todas as formas de discriminação e intolerância. O compromisso da nossa chapa é o de promover a equidade e a inclusão de todos os segmentos sociais e etnoraciais no ICS. Para tanto, vamos:

- Valorizar a presença das mulheres (cis e trans) no nosso Instituto abrindo espaços para o seu pleno desenvolvimento acadêmico e profissional;
- Criar campanhas institucionais de combate à práticas sexistas, racistas e lgbtqia+fóbicas; Campanhas de orientação contra o crime de importunação sexual (lei 13.718) contra discentes e servidores;
- Constituir espaços permanentes de diálogo com coletivos e movimentos sociais da sociedade civil;
- Discutir e ampliar o acesso de povos indígenas, comunidades quilombolas, comunidades tradicionais nos cursos de graduação e de pós-graduação ofertados pelo ICS;
- Contribuir para a plena execução das ferramentas de fortalecimento da permanência estudantil e desenvolvimento acadêmico para o PSEI e PSEQ, e demais discentes que sejam de comunidades tradicionais e que possam demandar um acompanhamento específico e direcionado;
- Desenvolver ações de conscientização e combate às práticas racistas no âmbito do ICS;
- Fomentar as ações que valorizem a diversidade étnico-racial, de gênero, pessoas com deficiência, LGBT e promoção dos direitos humanos;
- Fortalecer o debate e a implementação das ações afirmativas por meio da valorização da Cultura Afro-Brasileira e Indígena, da história dos povos amazônicos, das relações de gênero e diversidade, bem como por meio do reconhecimento e respeito à diversidade religiosa;

- Apoiar a Semana dos Povos Indígenas;
- Apoiar a Semana da Consciência Negra;
- Apoiar Seminários que tratem das questões de Gênero, Sexualidade e Cidadania;
- Realizar a gestão da acessibilidade no ICS, junto com as unidades administrativas responsáveis por essa questão na Ufopa.

9. Promoção da Cultura e incentivo às práticas esportivas

Propomos ações que contribuam com o desenvolvimento de atividades que favoreçam o acesso à cultura, à arte e ao esporte em nosso Instituto. Consideramos relevante para a nossa comunidade a promoção de festivais e mostras artísticas e culturais, sarau de poesia, torneios e campeonatos esportivos. Vamos incrementar a articulação do ICS com grupos artísticos locais, em parceria com a Pró-reitoria de Comunidade, Cultura e Extensão (PROCCE), como também a articulação do ICS com grupos esportivos, em parceria com o Núcleo de Lazer e Esportes da Pró-reitoria de Gestão Estudantil (PROGES). Dentro disso, iniciamos com as seguintes ações:

- Estimular e abrir espaços para a produção cultural e esportiva, nas suas diversas linguagens, do corpo discente e dos servidores técnicos e docentes;
- Fomentar projetos de pesquisa e extensão na área da cultura, arte, lazer e esporte;
- Dialogar com a comunidade acadêmica, sobre a criação de instâncias culturais e esportivas para a Ufopa;
- Incentivar a participação dos os servidores e discentes nos jogos da Ufopa;
- Promover eventos esportivos internos como meio de integração e socialização dos servidores e discentes no ICS.

10. Nossos acervos e memória

O campus Tapajós, onde o ICS se encontra, está sob um sítio arqueológico, sítio Porto, local de ancestralidade indígena milenar. A arqueologia feita, dentro do espaço da Universidade (Campus Tapajós e Fazenda Experimental), e fora, nos diversos projetos de professoras e professores do Curso de Arqueologia, é praticamente desconhecida da comunidade do ICS e UFOPA. No entanto, o impacto dessas pesquisas no cenário nacional e internacional é bastante relevante. Isto se nota nas publicações e participação em projetos de professoras e professores, assim como de estudantes e egressos do curso.

A maior parte da comunidade docente, discente e técnico-administrativa desconhece o fato do ICS e da UFOPA, como um todo, terem sido construída sobre um sítio arqueológico. Os resultados das pesquisas nesse sítio, assim como outros da região do Tapajós, também são pouquíssimos divulgados entre nós. Assim, como o fato de termos o maior acervo arqueológico da região de Santarém, guardado nas reservas técnicas do Laboratório de Arqueologia Curt Nimuendaju, vinculado ao Curso de Arqueologia.

O Laboratório apesar de estar fisicamente fora do espaço do ICS, o antigo e o atual, é parte do nosso Instituto. Nele se encontra a única reserva técnica com certificação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional de toda a região do oeste do Pará, o que certifica nossas condições adequadas como Reserva Técnica. Apesar disso, o Laboratório enfrenta inúmeras dificuldades: orçamentárias (o orçamento para a sua manutenção vem do curso de Arqueologia), de infraestrutura (são ainda necessárias inúmeras adequações prediais e de guarda do acervo) e também de gestão de pessoas, não temos um servidor técnico especialista em Arqueologia, o que é uma demanda urgentíssima para abertura de vaga de concurso. Além disso, o acervo conta com peças com alto potencial de exposição o que traria bastante visibilidade na comunidade interna do ICS/UFOPA, quanto o público externo, uma ação que poderia ser vinculada aos projetos de extensão universitária.

Portanto, a inserção e valorização do patrimônio arqueológico de Santarém e região, através da valorização do acervo guardado no Laboratório de Arqueologia Curt Nimuendaju e da extroversão dos incontáveis e relevantes resultados de pesquisas arqueológicas do curso de Arqueologia para o ICS, UFOPA e comunidade externa, está como base de nosso plano de gestão do Instituto.

11. Infraestrutura e Sustentabilidade

Não há como pensar um ICS forte e consolidado sem a discussão de Infraestrutura e Sustentabilidade. Desse modo, iremos:

- Participar ativamente das discussões que envolvam a gestão do espaço e que afete os interesses do ICS;
- Requerer junto à administração superior os espaços necessários ao pleno funcionamento do ICS, garantindo a expansão física e acadêmica do Instituto;
- Garantir condições mínimas de infraestrutura no ICS, conforme demanda, solicitando sempre que necessário o suporte da Sinfra e do CTIC;
- Integrar em nosso Planejamento anual ações de atenção à gestão, gerenciamento e manejo de resíduos sólidos do ICS, de acordo com a política conduzida pela Coordenação de Gestão Ambiental (Sinfra). Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS - Lei. 12.305 de 2010);
- Discutir junto a administração superior a implantação de espaços específicos para as Discentes, Docentes e Técnicos (Mães e Pais), que precisam amamentar e trazer seus filhos pequenos para a universidade na ausência de ter com quem deixar, a partir da inserção dessa demanda no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ainda não contemplada no PDI vigente (2019-2023).

12. Enfrentamento à Covid 19

Em um cenário de pandemia de covid-19, vimos escancaradas desigualdades socioeconômicas históricas em nosso país e a Universidade pública precisa oferecer condições adequadas de trabalho aos servidores e trabalhadores terceirizados. Sendo assim, entendemos que devemos somar esforços no sentido de promover o cuidado com a saúde física e mental da comunidade ICS.

A partir disso, o Plano de Gestão do Instituto se orienta por meio de um planejamento estratégico e contínuo de ações, que visem a retomada segura e responsável de nossas atividades. As ações, em coordenação com a Gestão Superior, terão com base os seguintes eixos:

- Comunicação e Combate à Infodemia;
- Combate à disseminação da COVID-19;
- Adequação dos Ambientes Físicos;
- Adequação dos Ambientes Remotos;
- Estímulo ao Bem Estar Mental de discentes e servidores técnicos e docentes.

RENOVA ICS!
CARLA & IZAURA